

Título

Resistência a doenças foliares em variedades de maracujazeiro-amarelo

Resumo

tt

Trabalhos

Título

Resistência a doenças foliares em variedades de maracujazeiro-amarelo

Autor(es)

ALIRIO JOSE DA CRUZ NETO

Eder Jorge Oliveira

Juan Paulo Xavier de Freitas Freitas

LEANDRO RIBEIRO DOS SANTOS

Resumo

O maracujazeiro-amarelo (*Passiflora edulis* Sims) é a espécie mais cultivada do gênero *Passiflora*, porém a produtividade média nacional é muito baixa em função de diversos problemas fitopatológicos. As doenças de maior importância econômica são as de origem virótica, fúngicas (antracnose e verrugose) e causadas por bactérias. Com a finalidade de controlar essas doenças, principalmente as fúngicas, muitos agricultores fazem o uso discriminado de agrotóxicos e fungicidas, contaminando o ambiente e o próprio consumidor, caso não sejam respeitados o período de carência do produto. Sendo assim, a utilização de variedades resistentes a estes patógenos é uma medida eficaz e econômica para o controle destas doenças. O presente estudo teve como objetivo avaliar, em condições de campo, a severidade a doenças viróticas, fúngicas e bacterianas em 12 variedades de maracujazeiro-amarelo no estado da Bahia. Os ensaios foram implantados nos municípios baianos de Livramento de Nossa Senhora, Cabaceiras do Paraguaçu, Mucugê, Valença, Wenceslau Guimarães e Marcionílio Souza. As características avaliadas foram: sintomas da virose nas folhas (VIRFO) e nos frutos (VIRFR); verrugose no fruto (VERFR); antracnose no fruto (ANTFR) e bacteriose no fruto (BACFR). Para todas as doenças foi utilizada escala de nota e transformação dos dados para índice de doença. Foram observadas diferenças significativas pelo teste F entre os genótipos apenas para as características VIRFO, VIRFR e ANTFR. O coeficiente de variação variou de 20,01 a 29,66 para as características ANTFR e VIRPL, respectivamente. Para característica virose nas folhas, as variedades 1 e 4 apresentaram os menores índices de doença com 40,07 e 43,41, respectivamente. Quanto aos

sintomas nos frutos a variedade 1 apresentou menor índice de doença (26,67%). No caso da reação a antracnose nos frutos os índices de doença variaram de 21,67 a 26,67 % para as variedades 1 e 17, respectivamente. Estas informações demonstram que estas novas variedades não são imunes à doença, porém algumas delas apresentam um grau de resistência satisfatório que podem permitir a redução do uso de defensivos.

Palavras-Chaves

- 1 - maracujazeiro
- 2 - doenças
- 3 - resistência
- 4 - melhoramento